UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA**
Disciplina	**2479/I - SAUDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE**
Turma	**EFI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceito Ampliado de Saúde. Políticas Públicas de Saúde. Articulação ensino-serviço em saúde. Participação social em saúde. Campo e núcleo de saberes e práticas em saúde coletiva.

I. Objetivos

- Apresentar a saúde coletiva como campo de saberes e práticas;
- Conhecer e discutir aspectos históricos, princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Discutir sobre a participação social como diretriz do SUS e como direito de cidadania;
- Discutir os princípios e fundamentos da Atenção Básica em Saúde e seus modos de operacionalização;
- Conhecer e discutir o conceito de interdisciplinaridade e educação e trabalho interprofissional;
- Conhecer e discutir políticas e práticas de saúde.

II. Programa

1. Saúde Coletiva, Reforma Sanitária e Sistema Único de Saúde
   1.1 Saúde pública e saúde coletiva
   1.2 Aspectos históricos das políticas de saúde
   1.3 Princípios e diretrizes do SUS
   1.4 Participação e controle social
2. Atenção Básica em Saúde
   2.1 A reorientação da atenção em saúde: a Atenção Básica em Saúde;
   2.2 Política Nacional de Atenção Básica
3. Educação e trabalho Interprofissional em saúde
   3.1 Campo e núcleos de saberes e práticas;
4. Políticas e Práticas em Saúde: saberes em interação.

III. Metodologia de Ensino

1. Aulas expositivo-dialogadas;
2. Recursos utilizados na contextualização e abordagem do conteúdo programático desta disciplina: filmes, documentários, entrevistas, textos científicos e demais documentos referentes à temática da disciplina;
3. Estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem: estudo dirigido de textos de forma individual e compartilhada, solução de problemas, atividades de pesquisa, exploração de portais eletrônicos, apresentação de textos, seminários; debates e rodas de conversa, visitas de campo e interações com serviços de saúde, momentos de compartilhamento de conhecimentos e experiência na presença de convidados.

O (AVA-Moodle) será utilizado como ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, servindo para o compartilhamento de arquivos de natureza diversa (textos, filmes, documentários, entrevistas, etc) e envio de tarefas.
Outros recursos tecnológicos também poderão ser utilizados: Google Meet, Google Docs, Whatsapp, E-mail.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será processual e levará em conta a participação/envolvimento das/dos estudantes ao longo das interações e atividades propostas, conforme pactuado com a turma. Os/as estudantes serão avaliados através de: 1) seminários (apresentação e trabalho escrito), 2) realização de trabalhos em grupo, 3) trabalhos e avaliações individuais. Nestes momentos avaliativos, serão considerados:
1. A trajetória do aluno nos diferentes momentos de desenvolvimento da disciplina;
1.1 Proatividade e protagonismo nas discussões realizadas;
1.2 Articulação teórico-prática;
1.3 Composição interprofissional;
1.4 Disponibilidade e abertura para o diálogo interprofissional;
1.5 Planejamento das atividades, entrega de registros nas datas pré-determinadas e cumprimento do horário das atividades pactuadas (Pontualidade e assiduidade);
1.6 Pertinência e profundidade das atividades propostas (utilização de referências bibliográficas e outros subsídios adequados);
1.7 Posicionamento crítico-reflexivo;
Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de Março de 2022, a recuperação do aluno quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pelos professores, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. O aluno que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**EDUCACAO FISICA**
Disciplina	**2479/I - SAUDE COLETIVA E INTERDISCIPLINARIDADE**
Turma	**EFI/I**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

Básica

BIRMAN, J. A Physis da saúde coletiva. Physis [online]. 2005, vol.15, suppl. [cited 2020-02-06], pp.11-16. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312005000300002&lng=en&nrm=iso;

CAMPOS, G.W.S. Subjetividade e Administração de Pessoal: Considerações Sobre a Gestão do Trabalho em Equipes de Saúde. In: Emerson Elias Merhy; Luis Carlos de Oliveira Cecílio; Rosana Onocko. (Org.). Agir em saúde: um desafio para o público. São Paulo: HUCITEC, 1997.

CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 22, supl. 2, p. 1739-1749, 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832018000601739&lng;

NUTO, S. de A.S. et al. Avaliação da disponibilidade para aprendizagem interprofissional de estudantes de ciências da saúde. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 41, n. 1, p. 50-57, 2017.

PAIM, J.S. O que é o SUS. Coleção temas em saúde interativa. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2015. Disponível em: http://www.livrosinterativoseditora.fiocruz.br/sus/4/.

PAIM, J.S.; ALMEIDA FILHO, N.A. (Orgs.). Saúde coletiva: teoria e prática. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

PEDUZZI, M.; AGRELI, H. F. Trabalho em equipe e prática colaborativa na Atenção Primária à Saúde. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1525-1534, 2018.

Complementar

BRASIL. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

BRASIL. Política Nacional de Humanização - PNH. Brasília-DF: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf;

FALKENBERG, M. B. et al. Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 19, p. 847-852, 2014. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/a3c0/d3707ac5e255cc4f98b78e0efe3d718ef397.pdf

FRAGA, A. B.; WACHS, F. (Org.). Educação física e saúde coletiva: políticas de formação e perspectivas de intervenção. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007.

GIOVANELLA, L.; LOBATO, L.V.C.; NORONHA, J.C.; CARVALHO, A.I. Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2ª Edição revista e ampliada. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2012.

MERHY, E.E.Um ensaio sobre o médico e suas valises tecnológicas: contribuições para compreender as reestruturações produtivas do setor saúde. Interface (Botucatu), Botucatu , v. 4, n. 6, p. 109-116, Feb. 2000 . Available from

MERHY, E.E. A perda da dimensão cuidadora na produção da saúde – uma discussão do modelo assistencial e da intervenção no seu modo de trabalhar a assistência. In: REIS, A.T., SANTOS, A. F., CAMPOS, C.R., MALTA, D.C., MERHY, E.E. (Orgs.) Sistema Único de Saúde em Belo Horizonte: reescrevendo o público. São Paulo: Xamã, 1998. p.103-20. parte II;

CAMPOS, G.W.S. et al. Tratado de saúde coletiva. Editora Hucitec, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021. Link: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde. Plano estratégico de difusão, disseminação e implementação do guia de atividade física para a população brasileira : documento orientativo às instituições de ensino superior. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2023. Link: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/difusao_atividade_fisica_ies.pdf ISBN 978-65-5993-535-2

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde. Plano estratégico de difusão, disseminação e implementação do guia de atividade física para a população brasileira : documento orientativo às Secretarias de Estado de Saúde. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde. Brasília : Ministério da Saúde, 2023. Link: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/difusao_disseminacao_implementacao_atividade_fisica.pdf

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEDUF/I
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	004/2024
Data:	03/04/2024